BOLETIM MENSAL DE EMERGÊNCIA

YANOMAMI

OUTUBRO 2025

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Foto: **Lucas Leffa** • SECOM/PR

Conheça as principais ações realizadas pelo Governo Federal na Terra Indígena Yanomami em outubro de 2025.

459* operações de combate ao garimpo ilegal

1.731 cestas de alimentos entregues em setembro** de 2025

R$551,2 mi prejuízo ao garimpo desde março de 2024

165.719 cestas de alimentos entregues desde janeiro de 2023

Confira as ações integradas do Governo Federal

Desintrusão e combate ao garimpo ilegal***

- Principais números:

	OUTUBRO DE 2025	ACUMULADO *(a partir de março/24)*
Cassiterita apreendida e inutilizada (Kg)	5.080	183.410
Ouro apreendido e inutilizado (g)	59.264	198.146
Aeronaves apreendidas e inutilizadas	1	42
Mercúrio apreendido e inutilizado (g)	385	231.414
Helipontos inutilizados	0	2
Pistas de pouso inutilizadas	3	65
Balsas apreendidas e inutilizadas	8	118
Balsas grande porte apreendidas e inutilizadas	0	8
Embarcações apreendidas e inutilizadas	8	266
Prisões de pessoas	18	271
Maquinários pesados apreendidos e inutilizados	0	74

**7.860 operações de combate ao garimpo ilegal desde março de 2024. **A fim de garantir a consistência, comparabilidade e transparência da informação, o dado do quantitativo de cestas de alimentos entregues nas TIY sofreu uma mudança de metodologia. Para fins de padronização, a partir deste Boletim será utilizado o dado do número de cestas entregues até o mês anterior. Essa ação busca evitar divergências entre os registros das diferentes fontes e permite que eventuais ajustes sejam feitos de forma organizada, apenas no consolidado anual, através de Nota Metodológica. ***É importante destacar que frente a todas as ações realizadas pela gestão federal sob a coordenação da Casa de Governo, as apreensões e destruições de equipamentos são cada vez menos frequentes, demonstrando esforços sustentados no combate ao garimpo ilegal.*

- **Governo Brasileiro cumpre metas de proteção a 9 territórios indígena**

  O reconhecimento do cumprimento das metas foi feito pelo Supremo Tribunal Federal, ao encerrar uma ação de 2020 que tratava da cobrança de medidas de apoio aos indígenas, especialmente após a crise humanitária vivida pela população Yanomami virar notícia mundial. Alguns dos avanços conquistados na terra indígena Yanomami, em Roraima e no Amazonas:

  - O garimpo ilegal foi reduzido em 98%;
  - 668 acampamentos inutilizados;
  - destruição de 33 aeronaves e 212 embarcações;
  - Apreensão de 124 armas;
  - Eliminação de 129 mil litros de combustíveis; e
  - Prejuízo de quase R$ 500 milhões aos criminosos.

SAIBA MAIS AQUI

- **Governo apreende ouro avaliado em R$ 8 milhões em ação de combate ao garimpo ilegal na Região Norte**

  A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu, nesta sexta-feira (10/10), **11,6 quilos de ouro, avaliados em cerca de R$ 8 milhões,** durante fiscalização na BR-174, **em Boa Vista (RR).** A operação foi coordenada pela Casa de Governo em Roraima e integra o conjunto de medidas voltadas a enfraquecer a logística do garimpo que afeta a Terra Indígena Yanomami.



Foto: **Bruno Mancinelle / Casa de Governo**

- **Governo do Brasil apreende 9 mil litros de diesel e 4 toneladas de alimentos em ação contra garimpo e contrabando em Roraima**

  O Governo Federal apreendeu **9 mil litros de óleo diesel e 4,4 toneladas de alimentos contrabandeados, entre eles, fardos da farinha venezuelana Harina Pan.** O material estava em um depósito clandestino localizado em uma estrada vicinal próxima ao Km 516 da BR-174, na zona rural de Boa Vista. A operação, realizada na noite de quarta-feira (15), contou com a **participação integrada da Polícia Rodoviária Federal (PRF), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) e da Polícia Judiciária Federal (PJFN), sob coordenação da Casa de Governo em Roraima.** A ofensiva faz parte do esforço contínuo para enfraquecer a cadeia logística do garimpo ilegal e coibir o contrabando transfronteiriço, integrando iniciativas de segurança e transporte para dificultar o abastecimento das atividades de garimpo na Terra Indígena Yanomami.



Foto: **PRF**

• PRF apreende R$ 28 milhões em barras de ouro em Roraima

A Polícia Rodoviária Federal apreendeu, em Roraima, cerca de **R$ 28 milhões estimados em barras de ouro,** suspeitos de terem sido extraídos de forma ilegal. **No total, foram 48 barras apreendidas, totalizando mais de 37 kg de ouro maciço.**

O flagrante aconteceu, nessa segunda-feira (20), na BR-174, na capital Boa Vista, em Roraima, durante ação de policiamento direcionado para crimes ambientais e internacionais. O ouro estava escondido em uma caminhonete e a suspeita é que venha de garimpo ilegal em áreas de proteção ambiental e terras indígenas.

SAIBA MAIS AQUI

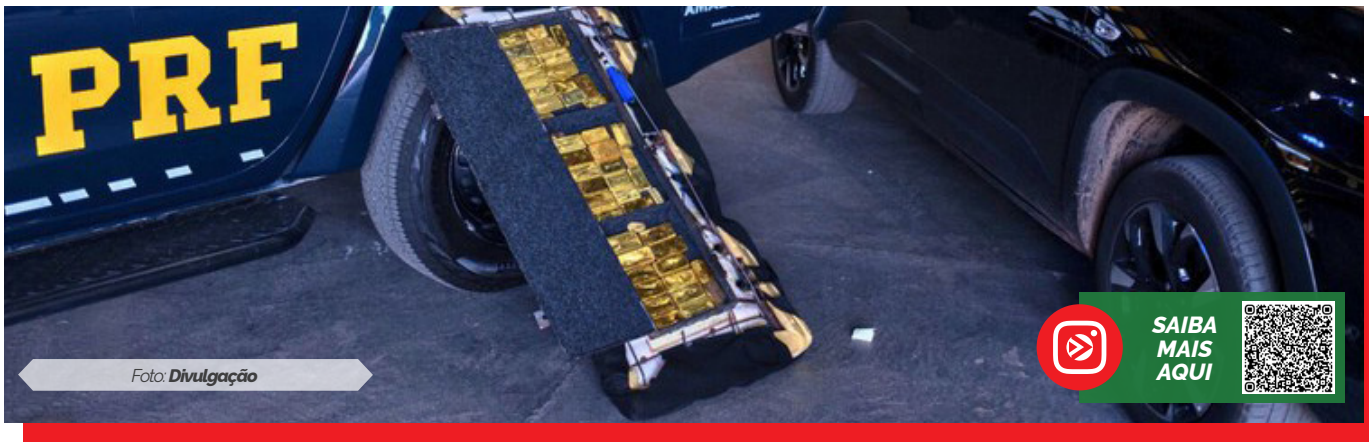
• Operações simultâneas do Governo do Brasil em Roraima apreendem R$ 25 milhões em ouro e 3 toneladas de cassiterita

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu 36 quilos de ouro na segunda-feira (20), durante uma fiscalização na BR-174, km 491, em Boa Vista (RR). O ouro estava escondido na carroceria de uma pick-up Montana preta que havia saído de Manaus (AM) com destino a Roraima. No veículo foram encontradas **41 barras de ouro, avaliadas em aproximadamente R$ 25 milhões.**

Enquanto a apreensão na rodovia atingiu o fluxo financeiro do garimpo, outras duas operações ocorreram simultaneamente dentro da Terra Indígena Yanomami (TIY). Durante a madrugada, na base de Pakilapi, quatro homens foram detidos após tentar furar a barreira fluvial instalada no rio Uraricoera. **Com eles foram apreendidos:**

- Cerca de 2 toneladas de cassiterita;
- Uma lancha;
- Um motor de 200 HP;
- Equipamento de internet via satélite; e
- Carregadores de combustível usados para transporte de carga mineral.

O material foi apreendido e os detidos foram conduzidos à PF em Boa Vista.



Políticas Sociais

- **Governo do Brasil lança Painel de Monitoramento de ações na Terra Indígena Yanomami**

O Governo do Brasil agora possui um **painel digital** para monitorar as ações e políticas públicas executadas na Terra Indígena Yanomami. O painel conta com **indicadores de monitoramento da emergência Yanomami** e os disponibiliza de f**orma integrada e georreferenciada,** contribuindo para o **aperfeiçoamento da governança e para a tomada de decisão.** De iniciativa da Casa Civil da Presidência da República e do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), a ferramenta tem o objetivo de disponibilizar dados demográficos, cartográficos, de saúde, de equipamentos públicos e as principais informações sobre os projetos implementados na Terra Indígena Yanomami, fortalecendo os mecanismos da gestão pública. O painel recebe contribuições dos ministérios da Saúde (MS); do Desenvolvimento Agrário (MDA); da Educação (MEC); do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS); da Pesca e Aquicultura (MPA); e a Funai. Nos próximos meses, ela contará também com o apoio do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).



Foto: Wagner Lopes/CC

- **Materiais de combate à malária chegam a Roraima para reforçar ações na Terra Yanomami**

  Uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) transportou esta semana, do Rio de Janeiro a Boa Vista (RR), **14 caixas com materiais essenciais para o combate e diagnóstico da malária.** Os insumos serão utilizados pelo Governo Federal nas ações de enfrentamento à doença na Terra Indígena Yanomami. Entre os materiais enviados estão glicerol e álcool metílico, utilizados nos diagnósticos laboratoriais da malária. Após a preparação em Boa Vista, os insumos serão distribuídos conforme a necessidade das comunidades Yanomami. Segundo o Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami (DSEI-Y), a quantidade é suficiente para garantir o abastecimento pelos próximos 12 meses.

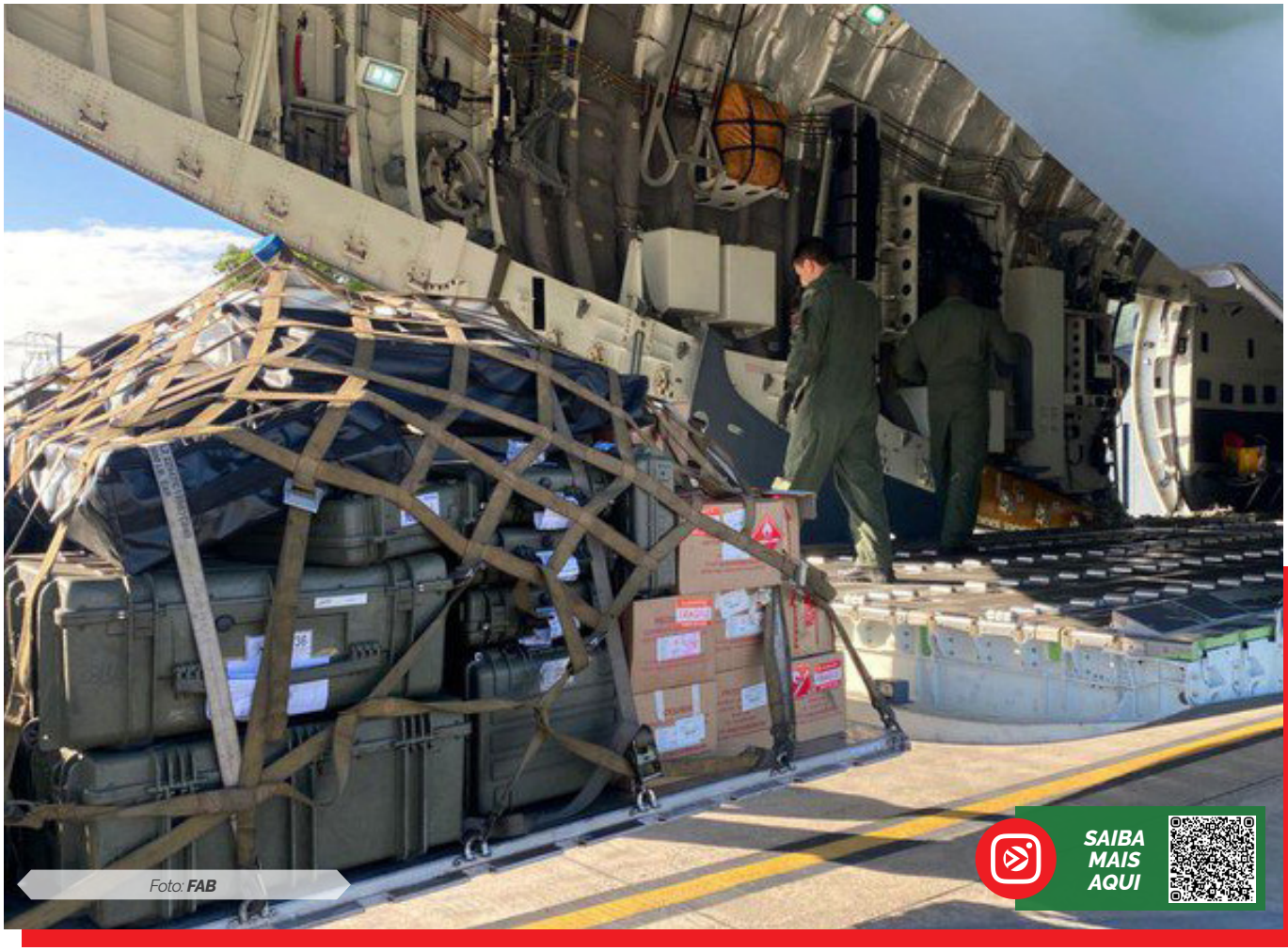


Foto: **FAB**

- **Terra Yanomami vive nova fase: governo mantém presença e garante avanços após fim da intervenção judicial**

  Mais de 20 órgãos federais continuam atuando de forma integrada em **Roraima e no Amazonas,** garantindo resultados concretos em segurança, saúde, meio ambiente e cidadania. Dados enviados pelo Governo Federal ao STF comprovam uma virada histórica:

  - redução drástica do garimpo ilegal;
  - queda dos óbitos e consolidação de estruturas permanentes que asseguram a proteção; e
  - o bem-estar dos povos Yanomami e Ye'kwana.

  As ações de combate a atividades criminosas e melhoria da infraestrutura de assistência em saúde reverteram o quadro de desassistência, conforme detalhado no documento ao STF. Com a retirada dos invasores, **as comunidades retomaram roçados e os rios começaram a se recuperar,** enquanto **o governo fortalece a autonomia produtiva e cadeias de alimentos saudáveis dos indígenas.** Estruturas permanentes como o Centro de Referência em Saúde Indígena na região do Surucucu, a Base de Proteção de Pakilapi-Palimiú, o Centro de Atendimento Integrado da Criança Yanomami e Ye'kwana (CAICYY) e o Centro de Referência em Direitos Humanos para Yanomami e Ye'kwana (CREDHYY) já estão em funcionamento, garantindo atendimento e proteção contínua no território.



Foto: **Bruno Mancinelle/Casa de Governo**

- **Projetos de pesquisa da UFRR promovem a valorização da cultura e proteção dos povos indígenas e incentivam a representatividade feminina**

Como parte das ações do projeto de proteção social Yanomami/Ye'kwana, a UFRR está realizando, em parceria com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), **o curso de Formação dos Agentes Indígenas de Proteção Social (AIPS).** O primeiro módulo do curso foi realizado entre os dias 17 e 23 de agosto na comunidade Tabalascada, localizada na Terra Indígena Yanomami. Ao todo são **17 meses de estudo com certificação da Fiocruz.**

A oficina reuniu cursistas oriundos de todas as regiões da terra Yanomami/Ye'kwana. O objetivo foi **construir coletivamente estratégias de cuidado e proteção social a partir das realidades e cosmologias locais.** O segundo módulo do curso iniciou no mês de setembro e ocorre novamente na comunidade Indígena Tabalascada. Conforme o calendário do curso, as atividades seguem até agosto de 2026.Indígena Yanomami (DSEI-Y), a quantidade é suficiente para garantir o abastecimento pelos próximos 12 meses.



Foto: **Divulgação**



Foto: **Bruno Mancinelle**


GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO